Maxi educa

TATUÍ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TATUÍ - SÃO PAULO

AUXILIAR DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Prefeitura de Tatuí - SP

Auxiliar de Serviços Educacionais

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, interpretação e produção de textos 1
Acentuação 12
Classe, estrutura e formação de palavras; Classificação e flexão das palavras 15
Classificações das orações 37
Concordância verbal e nominal 43
Crase 49
Fonética e fonologia 56
Ortografia 58
Pontuação 66
Questões 70
Gabarito 83

MATEMÁTICA

Conjuntos: representação e operações; Números Naturais: operações e problemas com números naturais suas propriedades; Números Racionais Absolutos; Números Irracionais: técnicas operatórias; Múltiplos e divisores: conceitos e operação 1
Geometria: conceito, propriedades e operação 22
Medidas: conceito e operações 28
Razões e proporções: grandezas proporcionais; Regra de Três Simples 34
Porcentagem 38
Juros simples 40
Sistemas de equação de 1º grau e 2º grau 41
Questões 45
Gabarito 50

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Abertura e fechamento de repartições, prédios, portões, etc 1
Controle de chaves e portas. Controle de entrada e saída de pessoas sob sua guarda 6
Comunicação ao superior sobre irregularidades..... 11
Higiene e segurança o trabalho e controle de riscos 17
Higiene e Limpeza na Escola..... 22
Limpeza e manutenção de utensílios de cozinha, copas e demais dependências..... 23
Limpeza em geral em ambientes, espanando, varrendo, lavando ou encerando dependências, móveis, utensílios e instalações, para manter as condições de higiene e conservação 28
Lixo urbano: reciclagem, características e formas de acondicionamento..... 33
Manual para Gestao de Residuos-Organico nas Escolas..... 37
Manual de Boas Práticas no Serviço Público..... 42
Manutenção de estoques de material de limpeza e alimentação 42
Noções Básicas Controle de pragas urbanas: erradicação e uso de inseticidas..... 47
Noções básicas de higiene: corporal, da habitação, dos hábitos 51
Noções básicas de trânsito 51
Primeiros socorros - Guia Prático de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes .. 51
Relação com Alunos: Noções de disciplina e respeito; Acompanhamento de alunos; Comportamento adequado no ambiente escolar 56
Situações do dia a dia; Remoção de pó dos móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, espanando-os ou limpando-os com flanelas ou vassouras apropriadas, para conservar-lhes a boa aparência..... 61
Rotina Escolar e Função do Cargo/Emprego: Organização da escola; Relação com alunos e professores; Controle de entrada e saída; Postura profissional; Comunicação de ocorrências à direção 65
Segurança no Ambiente Escolar 69
Serviços de copa e cozinha, como: preparo de café, chá, lanches, auxílio no preparo de refeições, bem como, servir os visitantes e servidores..... 70
Rotina de faxina da escola 74
Questões 78
Gabarito..... 84

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a sumé-ria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Fundamentos da abertura e do fechamento de dependências institucionais

Natureza e finalidade do controle de acesso físico

A abertura e o fechamento de repartições públicas, prédios escolares, portões e demais acessos constituem uma rotina operacional que antecede e sucede todo o funcionamento de uma unidade. Trata-se de um conjunto de ações sequenciadas, executadas em horários predeterminados, cujo propósito é assegurar que o ambiente esteja apto ao uso por servidores, professores, alunos e visitantes, ao mesmo tempo em que se preserva a integridade patrimonial, a segurança das pessoas e a organização dos espaços internos e externos.

Essa rotina não se resume a girar uma chave ou destravar um portão. Ela envolve a verificação sistemática de condições físicas do prédio, a conferência de equipamentos, a observação de eventuais sinais de violação ou dano, e o registro dessas constatações, quando pertinente, para conhecimento da direção ou do setor responsável. A abertura marca o início de um período de responsabilidade sobre o espaço, e o fechamento marca o seu encerramento, com a transferência dessa responsabilidade para o intervalo em que a unidade permanece sem uso direto.

Distinção entre abertura, liberação de acesso e circulação interna

É necessário diferenciar três momentos que, embora relacionados, cumprem funções distintas. A abertura é o ato inicial de destravamento das entradas principais e secundárias, geralmente restrito a um número limitado de servidores autorizados. A liberação de acesso refere-se à disponibilização progressiva de setores internos, como salas, laboratórios, cozinha e depósitos, à medida que as atividades do dia exigem. Já a circulação interna diz respeito ao trânsito de pessoas já admitidas no prédio, que não depende de novas ações de destravamento, mas sim de orientação e acompanhamento.

Essa distinção é relevante porque nem toda abertura implica liberação total do prédio. Em muitas unidades, o portão externo é aberto em um horário, mas determinadas dependências internas, como a sala de coordenação, o almoxarifado ou a sala de informática, permanecem fechadas até a chegada de um responsável específico. O mesmo raciocínio se aplica ao fechamento, que costuma ocorrer em etapas: primeiro se restringem os setores internos, depois se recolhem os equipamentos de uso comum, e por último se trava o acesso externo.

Relação entre horário de funcionamento e rotina de abertura e fechamento

O horário de abertura e fechamento de uma repartição é definido conforme o expediente da unidade, as atividades programadas e as normas internas de funcionamento. Esse horário não é arbitrário: ele considera o tempo necessário para que o servidor responsável realize a vistoria completa antes da entrada do público e para que o fechamento seja concluído com segurança após a saída de todos os ocupantes.

Um erro comum é tratar o horário de abertura como o momento exato em que o público começa a chegar. Na prática, a abertura efetiva deve ocorrer com antecedência suficiente para permitir a vistoria, o acionamento de sistemas elétricos e hidráulicos, a ventilação de ambientes fechados durante a noite e a preparação de espaços como cozinha e copa. De igual modo, o fechamento não coincide com o horário de saída do último usuário, pois ainda restam etapas de verificação e travamento a serem cumpridas.

A tabela abaixo compara as principais características das rotinas de abertura e de fechamento, evidenciando suas diferenças quanto a foco, sequência e cuidados prioritários.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!